

direito de não aviar as receitas, quando entender que o remedio prescripto póde ser perigoso ao doente. N'este caso deverá o pharmaceutico transcrever no livro de que trata o Art. 55 a formula da receita não aviada, com a declaração de—Não aviada por ser perigosa—, fazendo na mesma receita declaração igual, que será datada e assignada.

Art. 58. Ao medico cuja receita não fór aviada pelo pharmaceutico, assiste o direito de submittel-a a exame da inspectoría geral de hygiene; e do resultado do exame se lavrará termo, cujo teor poderá ser dado por certidão a quem o requerer.

Art. 59. E' absolutamente prohibida a venda de remedios secretos, sendo considerados taes os preparados officinaes de formula não consignada nas pharmacopéas e os não approvados pela inspectoría geral de hygiene.

Art. 60. Todo pharmaceutico que quizer vender preparados officinaes de invenção alheia, sob denominação especial, deverá nos respectivos rotulos indicar a pharmacopéa em que a formula dos preparados se achar inscripta, depois de obtida a necessaria autorisação da inspectoría geral, que determinará as mais declarações que devão e possão ser impressas nos rotulos e prospectos; sendo considerados remedios secretos, e sujeitos os pharmaceuticos que os venderem ás penas d'este regulamento, aquelles em que estas formalidades não tiverem sido cumpridas.

NOTICIARIO

O DR. BENJAMIN FRANKLIN.—Falleceu no dia 29, na villa de Itaparica, onde fôra buscar allivio a seus padecimentos, o nosso distincto collega Dr. Benjamin Franklin de Almeida Lima.

Doutorado ha poucos annos pela Faculdade de Medicina d'esta provincia, onde deixou bem firmada reputação, pelo seu talento e illustração pouco vulgar, o Dr. Benjamin Franklin, depois de exercer por algum tempo a clinica em uma das provincias do sul, voltou a esta capital, e ha poucos mezes fundou o importante periodico hebdomadario *Revista Popular*, em cuja redacção continuava a dar provas de sua robusta intelligencia e incansavel dedicacão ás letras.

Accommettido de beriberi, quando já se achava soffrendo de uma hepatite chronica, succumbio rapidamente ao assalto da cruel enfermidade, contando apenas 29 annos d'idade.

INSTITUTO VACCINICO. — Do relatorio com que o Exm. Sr. Con-
selheiro Presidente d'esta Provincia abriu a 1.ª sessão da 26.ª
legislatura da Assembléa Provincial, no dia 3 do corrente,
consta o seguinte:

« Continúa esta repartição a ser dirigida pelo Dr. Henrique
Autran da Matta e Albuquerque.

Verifica-se pelo mappa annexo ao seu relatorio que no anno
de 1885 foram vaccinadas — 2936 pessoas, sendo:

Na Capital.	2657	
Em Maragogipe	51	
Em Itaparica	40	
Em Alagoinhas	72	
Na freguezia da Madre de Deos do Boqueirão.	116	2936

D'estas pessoas são:

Do sexo masculino.	1628	
Do sexo feminino.	1308	2936
Livres	2916	
Escravos	20	2936
Com proveito	2067	
Sem resultado.	543	
Não observados	345	2936

«O numero de vaccinados attinge a muito mais; porquanto para algumas localidades tem a Presidencia remettido lymphá vaccinica ás Camaras Municipaes, logo que a reclamam, e isto depois que foram dispensados os Commissarios Vaccinadores da provincia, em cumprimento do § 10 do Art. 1.º da Lei n. 2424 de 11 de Agosto de 1883.

« Este serviço, commettido ás Camaras Municipaes, algumas das quaes não são sollicitas em dar-lhes execução, priva a população de ser convenientemente vaccinada, e traz o embaraço de não se poder fazer uma estatistica regular.

«Entretanto, posso assegurar-vos que, sempre que tenho occasião de commissionar qualquer facultativo para tratar de indigentes accommettidos de variola, quando esta se desenvolve em alguma localidade, não deixo de recommendar que se proceda á vaccinação e revaccinação; do que se tem tirado beneficos resultados ».

VARIOLA. — «Tendo-se manifestado n'esta capital a epidemia da variola, e convindo socorrer a população indigente que por ella era atacada, mandou a Presidencia da Provincia estabelecer na fortaleza do Barbalho uma enfermariá para recolhimento e tratamento d'essa enfermidade. Começando a funcionar em 30 de Setembro do anno passado, fechou-se essa enfermariá em 28 de Fevereiro ultimo, por ter perdido a referida molestia o caracter epidemico que teve.

Em consequencia d'esta deliberação, providenciou para que fossem recolhidos ao Hospital de Caridade os indigentes que ainda viessem a soffrer da mesma enfermidade.

Foram recolhidos n'aquella enfermariá 111 variolosos, sendo:

No mez de Setembro.	2
Em Outubro	57
Em Novembro	32
Em Dezembro	22
Em Janeiro	8 111

Foram curados	63
Falleceram	48 111

« De todos os doentes accommittidos de variola, muitos dos quaes entraram moribundos, somente 20 tinham sido vaccinados, fallecendo d'estes 5.

HOSPITAL DE MONT-SERRAT. — «Tendo em Dezembro de 1884 se manifestado n'esta cidade casos de febre amarella, que pouco a pouco se foram tornando numerosos, foi em 17 de Março de 1885 aberto o hospital de Mont-Serrat, destinado ao recolhimento de pessoas que, por falta de recursos, não se podessem tratar em seus domicilios.

« Não obstante ter a molestia tomado as proporções de epidemia, o hospital só recebeu de Março a 30 de Setembro, quando foi fechado, por ter sensivelmente declinado a epidemia, 27 doentes, não sendo nenhum d'elles de procedencia maritima.

Foram ;

Brazileiros	7
Estrangeiros	20 27

Curaram-se 14 e falleceram 13.»

HOSPITAL DA CARIDADE. — «O serviço clinico do hospital apresentou o seguinte movimento no exercicio de 1884—1885.

Em 30 de Junho de 1884 existiam	214 doentes
Entraram durante o anno de 1884 a 1885	2572

2786

D'estes :

Sahiram	2047
Falleceram	513 2560
Homens	137
Mulheres	89 226

A' sala do Banco apresentaram-se 5899 pesaoas, sendo :

Homens	2242
Mulheres	2678
Creanças de ambos os sexos	979 5899

Forneceram-se medicamentos a 4909 pessoas e foram receitadas 690.

ASYLO DOS EXPOSTOS. — N'este Asylo no 1.º de Junho de 1884 existiam 62 meninos

Entraram	19	—
		81

Falleceram 15

Sahiram	4	19
	—	—

Ficaram 62 meninos

D'estes acham-se na casa de amamentação 10, e 1 em criação externa, por ser aleijado de ambos os braços.

Estão portanto no Asylo superior 41, e no inferior 10.

No mesmo periodo existiam. 215 meninas

Entraram	17	—
		232

Falleceram 16

Casaram-se 2

Sahio por locação de serviço 1 19

	—	
Ficaram		213

D'estas meninas 160 são do Asylo superior; 9 estão em criação na casa de amamentação; 16 no Asylo de S. Joaquim e 1 em criação externa por ser cega.

Ficaram portanto até 30 de Junho de 1884 275 expostos, sendo:

Meninos 62

Meninas 213 275

ASYLO DE S. JOÃO DE DEOS. — Ficaram em tratamento neste Asylo no dia 1.º de Julho de 1884. 73 alienados

Entraram durante o anno. 47

120

Sahiram 17

Falleceram 25 42

Ficaram em 30 de Junho de 1885 — 78 alienados, sendo

Homens 28

Mulheres. 50 78

O PROFESSOR COURTY. — O professor Courty, da Faculdade de Montpellier, nascido a 2 de Novembro de 1819, acaba de succumbir, em 2 de Março ultimo, após uma longa e cruel enfermidade. Sua carreira medica foi das mais brilhantes e das mais bem desempenhadas. Successivamente ajudante de anatomia, chefe de clinica cirurgica e agregado em cirurgia, tornou-se em 1855 professor de operações e apparatus, tomando posse da cadeira de clinica cirurgica em 1865. Como professor honorario, ha muitos annos, chegou a uma alta collocação como gynecologista e cirurgião.

Entre os numerosos trabalhos do Dr. Courty, assignalamos principalmente as publicações seguintes; *Do ovo e seu desenvolvimento na especie humana* (1845); *Memoria sobre a estructura e as funcções dos appendices vitellinos na vesicula umbilical da gallinha* (1846); *Memoria sobre as substituições organicas* (1848); *These de agregação sobre o emprego dos meios anesthesicos em cirurgia* (1849); *Compte-rendu de clinica cirurgica* (1850-51), onde se acham interessantes estudos sobre o tecido cicatricial, a extracção dos corpos estranhos da bexiga, etc. Emfim, lembremos sobretudo seu excellente *Tratado das molestias*

do utero e seus annexos, cuja primeira edição data de 1866, coroada pelo Instituto, considerada classica, e a unica obra moderna de gynecologia, a mais completa que tem apparecido em França. (*Progrès Médical* de Paris).

NECROLOGIO — Falleceu em Araruama, provincia do Rio de Janeiro, a 24 de Março, o Dr. Joaquim Antunes de Figueiredo que alli residia e exercia a medicina. Era graduado pela Faculdade do Rio de Janeiro e foi um dos doutorandos da primeira turma que defendeu these em 1834. Até então não se sustentava these, nem se recebia o grão de doutor.

Nasceu em 1813 no municipio em que falleceu. Foi deputado provincial.

Em 2 de Abril falleceu no Rio de Janeiro em idade adiantada, o Dr. Antonio Maria de Miranda Castro, lente substituto, jubulado, da secção de sciencias accessorias da Faculdade do Rio de Janeiro. Escreveu por occasião do doutorado em medicina, em 1841, uma notavel these sobre — Aguas mineraes brazileiras, especialmente as do Rio de Janeiro.

Na capital da provincia de Santa Catharina, falleceu em Abril o Dr. Florentino Telles de Menezes, cirurgião da armada.

Dyspepsia. — As numerosas experiencias clinicas dos Srs. Archambault, Bouchut, Fremy do Hotel Dieu, professor Gubler, etc, teem demonstrado a efficacia notavel do *Elixir chlorhydro-pepsico de Grez* (amargos e fermentos digestivos) nas dyspepsias, anorexia, vomitos de prenhez e perturbações gastro-intestinaes das creanças. Contendo cada colher de sopa 50 centigrammas de Pepsina titulada as doses são para os adultos um calice de licor em cada refeição, e para as creanças 1 a 2 colheres de sobremeza.